

APOCALIPSE 14

O CORDEIRO E OS RESGATADOS NO MONTE DE SIÃO:

“E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas tinham escrito o nome de seu Pai.

E ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande trovão; e ouvi uma voz de harpistas, que tocavam com as suas harpas.

E cantavam um como cântico novo diante do trono, e diante dos quatro animais e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.

Estes são os que não estão contaminados com mulheres; porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro.

E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus.” (Apocalipse 14:1-5)

Esta é uma visão futurista do Apocalipse sobre os 144 mil na glorificação. Interessante que o sinal que eles têm na testa, mencionado em Apocalipse 7, (o selamento dos 144 mil), se trata do nome do Pai e o nome do Cordeiro, Filho de Deus.

E não vemos uma Trindade na testa deles, mas Deus o Pai e o Messias.

Os 144 mil, que são 12 mil de cada tribo de Israel, foram selados com o batismo em nome do Messias Yeshua. Porque Yeshua significa Yahweh salva. Trata-se da junção do nome de Deus com o adjetivo de “salvação”. Então este é o selo espiritual dos 144 mil que irão pertencer ao Messias.

E por que eles cantavam um novo cântico? Esse novo cântico significa o conhecimento da verdade, um novo nascimento, a doutrina Apostólica, porque até o primeiro concerto era um cântico: o cântico de Moisés. O segundo concerto é o novo cântico: o cântico da salvação no Messias. Então esse novo cântico significa a nova dimensão espiritual que os 144 mil vivenciaram na nova aliança.

Nós sabemos que os 144 mil fazem parte daquele número de Israelitas que são resgatados ainda dentro do concerto das 70 semanas de Daniel 9.

Existe um concerto feito com o povo de Israel contido na profecia das 70 semanas de anos, 490 anos em Daniel 9. O Cordeiro faz o concerto de uma semana e na metade da semana Ele é tirado.

Na outra metade da semana o concerto ainda continua, e é nesse período Apostólico que se dá o selamento dos 144 mil. E eles têm a características de serem primícias, quer dizer, primeira colheita e eles não eram maculados eles eram imaculados.

Praticavam a doutrina na sua maior pureza neste período Apostólico. Portanto, aqui temos uma visão futurista da salvação desse grupo eleito dos 144 mil, que são Israelitas naturais, sendo 12 mil de cada tribo.

JUÍZO SE PREPARANDO NO CÉU – VERSOS 6 a 13

“E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo,

Dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é vinda a hora do seu juízo. E adorai AQUELE que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.

E outro anjo seguiu, dizendo: Caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua fornicção.

*E seguiu-os o **terceiro anjo**, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão,*

Também este beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou, não misturado, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro.

E a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome.

*Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que **guardam os mandamentos** de Deus e a fé em Jesus.*

E ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os seguem.” (Apocalipse 14:6-13)

Este é um período que compreende desde a Igreja Apostólica (primitiva) pregando o Evangelho Eterno, e adoração a um ÚNICO DEUS Criador.

Reparem que “AQUELE” está no SINGULAR, provando a UNICIDADE de Deus, ou seja, que há um ÚNICO DEUS, e esse Deus é o Pai.

Ele é o ÚNICO Criador de todas as coisas.

“Assim diz o Senhor, teu redentor, e que te formou desde o ventre: Eu sou o Senhor que faço tudo, que sozinho estendo os céus, e espraio a terra por mim mesmo,” [Isaías 44:24](#).

“O que sozinho estende os céus, e anda sobre os altos do mar.” [Jó 9:8](#)

Sobre as três mensagens angelicais:

1. **A PRIMEIRA MENSAGEM ANGELICAL:** Monoteísmo e o Evangelho Eterno.

Ouçã, ó Israel: O Senhor, o nosso Deus, **é o único Senhor**. [Deuteronômio 6:4](#)

E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, **por único Deus verdadeiro**, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. [João 17:3](#)

"Muito bem, mestre", disse o homem. "Estás certo ao dizeres que **Deus é único** e que não existe outro além dele. [Marcos 12:32](#)

Todavia para nós **há um só Deus**, o Pai, de quem é tudo e para quem nós vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós por ele. [1 Coríntios 8:6](#)

Porque certos homens se introduziram com dissimulação, os quais antes estavam ordenados para esta condenação, homens impiedosos, que convertem a graça do nosso Deus em lascívia, **e negam o único Senhor Deus** e nosso Senhor Jesus Cristo. (BKJ). [Judas 1:4](#).

ao único Deus sábio, nosso salvador, seja glória e majestade, domínio e poder, agora e sempre. Amém! [Judas 1:25](#).

Como vocês podem crer, se aceitam glória uns dos outros, mas não procuram a glória que vem do **Deus único**? [João 5:44](#)

“**ao único Deus sábio** seja dada glória para todo o sempre, por meio de Jesus Cristo. Amém.” [Romanos 16:27](#)

2. A SEGUNDA MENSAGEM ANGELICAL: O Juízo de Deus sobre a grande babilônia.

Em Daniel 7:26 é falado a respeito da diminuição do poder da Besta. O Anticristo perde o seu poder e isso se dá a partir do século XVIII com a queda do poder Papal.

REVOLUÇÃO FRANCESA (1789-1799) – ENFRAQUECIMENTO DO PODER PAPAL

Em agosto de 1790, foi votada a Constituição Civil do Clero, separando Igreja e Estado e transformando os clérigos em assalariados do governo, a quem deviam obediência. Determinava também que os bispos e padres de paróquia seriam eleitos por todos os eleitores, independentemente de filiação religiosa.

O papa opôs-se a isso. Os clérigos deveriam jurar a nova Constituição. Os que o fizeram ficaram conhecidos como juramentados; os que se recusaram passaram a ser chamados de refratários e engrossaram o campo da contrarrevolução. Procurando frear o movimento popular, a Assembleia Nacional Constituinte, pela Lei de Le Chapelier, proibiu associações e coalizões profissionais (sindicatos), sob pena de morte.

1.798: QUEDA DO PODER POLÍTICO PAPAL COM AS GUERRAS DE NAPOLEÃO BONAPARTE E A PRISÃO DO PAPA PIO VI, QUE MORREU NO ANO SEGUINTE.

O Papado não foi destruído totalmente, mas se estabeleceu um juízo permitido por Deus como está narrado em Daniel 7:26. No versículo 25 é dito que:

“E proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos e a lei; e eles serão entregues na sua mão, por um tempo, e tempos, e a metade de um tempo.” (Daniel 7:25)

No versículo 26-27 temos que:

“Mas o juízo será estabelecido, e eles tirarão o seu domínio, para o destruir e para o desfazer até ao fim. E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o

seu reino será um reino eterno, e todos os domínios o servirão, e lhe obedecerão.” (Daniel 7:26-27).

Foi estabelecido um Tribunal de juízo sobre a ponta pequena, com a diminuição desse poder, desde o século XVIII, até os dias de hoje.

Temos aí o último suspiro da Besta, no caso do poder papal, que está narrado no capítulo 17 de Apocalipse. Mas desde então o poder papal nunca mais assumiu aquele mesmo poder que tinha durante o Sacro Império Romano. (Besta que subiu da Terra – AP. 13:11).

Podemos notar que os quadros e pinturas dos papas durante a idade média, ou seja, no auge do poder, eles apareciam pomposos, soberbos, e com olhares altivos. Contudo, depois da queda do Papa a partir de Napoleão Bonaparte, em 1798, as fotos dos papas são todas humildes, com cara de coitados, e isso é nitidamente constatado nessa sequência papal.

Podemos constatar nitidamente isso antes e depois da queda por Napoleão Bonaparte.

Portanto, se estabeleceu um juízo sobre a Besta com redução de seu poder. Houve uma tentativa de reassumir o poder em 1929 com o Decreto de Latrão, onde Benito Mussolini pagou uma grande soma em dinheiro para a Igreja Romana; dinheiro este que a Igreja reclamava ter perdido com a queda do século XVIII; e concedeu também a Cidade do Vaticano para o papado e o Castelo Randolph.

Nesta tentativa de reassumir esse poder nós temos 7 papas reis, desde de o Papa Pio VI, até hoje, o Papa Francisco. Temos uma sequência de 7 papas reis, 7 papas presidentes do Vaticano.

E a oitava cabeça que será Alemanha ou a França, junto com a Europa, darão apoio a Besta na volta de Jesus. O Apocalipse 14 é praticamente futurista tratando do juízo sobre a Besta, a queda de Babilônia desde o século XVIII com o poder papal sendo diminuído até aqui. Todos os escândalos, todas as mentiras da babilônia foram expostas, foram colocadas à vista.

- 3. A TERCEIRA MENSAGEM ANGELICAL:** Fala sobre as pessoas aceitarem a marca, ou a imagem, ou qualquer coisa advinda da Besta, e que essas pessoas serão submetidas ao juízo de Deus. Aquelas que aceitarem as doutrinas da Besta (marca Espiritual) irão sofrer o juízo de Deus.

O versículo 12 de Apocalipse 14 mostra o verdadeiro povo de Deus:

*“Aqui está a paciência dos santos; aqui estão **os que guardam os mandamentos** de Deus e a fé em Jesus.” (Apocalipse 14:12).*

Caracteriza o verdadeiro povo de Deus: a guarda os mandamentos de Deus, o verdadeiro monoteísmo, e a fé no Messias Yeshua Jesus, conforme dito nas Escrituras. E essa voz vai dizer:

O versículo 13 fala sobre os mortos no Senhor:

*“E ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: **Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor**. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os seguem.”*

Nós sabemos que durante o Sacro Império Romano eles mataram muitas pessoas que não se submeteram ao poder papal, ao anticristo. Aqui temos uma mensagem de consolo para aqueles que morrem na fé, porque as suas obras os acompanham.

O JUÍZO – A VOLTA DE JESUS - VERSÍCULOS 14 a 20
--

E olhei, e eis uma nuvem branca, e assentado sobre a nuvem um semelhante ao Filho do homem, que tinha sobre a sua cabeça uma coroa de ouro, e na sua mão uma foice aguda.

E outro anjo saiu do templo, clamando com grande voz ao que estava assentado sobre a nuvem: Lança a tua foice, e sega; a hora de segar te é vinda, porque já a seara da terra está madura.

E aquele que estava assentado sobre a nuvem meteu a sua foice à terra, e a terra foi segada.

E saiu do templo, que está no céu, outro anjo, o qual também tinha uma foice aguda.

E saiu do altar outro anjo, que tinha poder sobre o fogo, e clamou com grande voz ao que tinha a foice aguda, dizendo: Lança a tua foice aguda, e vindima os cachos da vinha da terra, porque já as suas uvas estão maduras.

E o anjo lançou a sua foice à terra e vindimou as uvas da vinha da terra, e atirou-as no grande lagar da ira de Deus.

E o lagar foi pisado fora da cidade, e saiu sangue do lagar até aos freios dos cavalos, pelo espaço de mil e seiscentos estádios. (Apocalipse 14:14-20).

Então, desde a queda do poder papal até agora, está sendo preparado, em todo o mundo, o processo de separação entre os verdadeiros adoradores e os falsos, entre o trigo e o joio, entre as ovelhas e os bodes.

De forma que agora todo esse processo está deixando a seara madura para a volta de Jesus. E aí se dá então a colheita, a foice é lançada e a cidade é pisada. O sangue e as uvas salpicam numa distância de 300km nos freios dos cavalos.

Essa expressão “freios dos cavalos” é a região que compõem Israel, onde será pisado o lagar, o Armagedon. Abrange desde o Vale de Esdrelon, também conhecido como Vale de Jeosafá, até o Vale de Jezrael, início de norte e noroeste de Israel, que dá em torno de 300km.

Lá será o grande lagar da ira de Deus, com a volta de Jesus Cristo no Armagedon, que é a batalha final do Monte Megido, próximo ao Rio Eufrates.

As nações que estarão representadas ali com seus exércitos e tropas sofrerão o Juízo de Deus. **Os anjos do Senhor farão a colheita dos escolhidos no mundo inteiro, separando o joio do trigo.** O joio será queimado no fogo e o trigo colhido no celeiro.

E começa o governo de Deus sobre a Terra, e os Santos do Altíssimo serão ressuscitados, ao toque da Sétima Trombeta. Ao término do toque ocorrerá a ressurreição dos mortos.

“Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados;

*Num momento, num abrir e fechar de olhos, **ante a última trombeta**; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.*

Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade.” [1 Coríntios 15:51-53](#)

O Capítulo 14 é essencialmente futurista. As profecias nele contidas ainda não se cumpriram. Os 144 mil ainda não foram reunidos no Monte Sião, (Monte Sião literal mesmo, lá em Jerusalém!)

Salmos 132 mostra que Sião é a cidade de Jerusalém. Salmos 2 também mostra que Deus elegeu o Messias sobre a cidade de Jerusalém, sobre o Monte Sião. Salmos 2:6-8:

“Eu, porém, ungi o meu Rei sobre o meu santo monte de Sião. Proclamarei o decreto: o Senhor me disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei.

Pede-me, e eu te darei os gentios por herança, e os fins da terra por tua possessão.” (Salmos 2:6-8).

E os eleitos, bem como os 144 mil e a grande multidão serão citados no capítulo 15, que será matéria de estudo. O capítulo 15 ira mostrar a grande multidão dos salvos, que são de todas as nações e que também cantam um novo cântico diferente dos 144 mil.

E por isso que vemos esse contraste e, ao mesmo tempo, essa comparação dos 144 mil com a grande multidão, provando que os 144 mil são os Israelitas, enquanto que a grande multidão são de todas as nações.

Após isto veremos a queda das taças. Serão derramadas as taças que compõem o juízo de Deus sobre o Império Romano na sua fase Sacro Romana Ocidental e depois Bizantina. Veremos que as taças estão relacionadas a essa segunda fase do Império Romano nitidamente na história pelos acontecimentos.